

“A Semântica da Cultura Oceânica: Do Verbo à Ação Educativa na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis-SC-Brasil”

Kamila Regina De Toni

Defesa:

Joinville, 28 de abril de 2023

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Marta Jussara Cremer (Orientadora)

Profa. Dra. Alessandra Larissa D’ Oliveira Fonseca (Coorientadora UFSC)

Profa. Dra. Raquel Regina Zmorzenski Valduga Schöninger (Prefeitura Municipal de Florianópolis)

Profa. Dra. Juliana Imenis Barradas (UFABC)

Profa. Dra. Berenice Rocha Zabbot Garcia (UNIVILLE)

Resumo

A presente Tese teve como principal objetivo analisar as práticas da Educação Ambiental Marinha e Costeira (EAMC)/ Cultura Oceânica (CO) em 27 escolas com anos finais da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (RMEF), SC- Brasil, suas potencialidades e desafios. A partir de estratégias quali-quantitativa, buscou-se: i) ampliar a compreensão teórica acerca da CO e a construção de práticas educativas voltadas para a EAMC realizando revisão bibliográfica do tema; ii) mapear o perfil das escolas em relação ao potencial e desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares/transdisciplinares com foco na EAMC/CO, com aplicação de questionários semiestruturados direcionados aos Supervisores Escolares (SE); iii) diagnosticar a partir de questionário semiestruturado o perfil de professores de Ciências da Natureza (CN) em relação à formação e capacitação sobre a prática da EAMC/CO nas escolas envolvidas; iv) Compreender por meio de questionário estruturado a percepção dos professores de CN sobre o desenvolvimento e abordagem de temas da CO na prática docente; v) através de análise

documental identificar e problematizar a inter-relação da saúde humana e da saúde do oceano nos projetos educativos da Escola do Mar (EMAR); e vi) propor a inserção da CO no currículo dos anos finais do ensino fundamental, com auxílio de material didático pedagógico que contribua para o reconhecimento dessa abordagem. Os resultados apontam que as escolas, pela visão dos SE, apresentam em seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) a base para a EAMC, porém vinculados de forma significativa a EMAR, e nem sempre desenvolvidos de forma transdisciplinar, os SE encontram dificuldades em desenvolver esses projetos com os professores devido à falta de tempo e questões estruturais e funcionais da unidade educativa. Os professores, em relação à formação sobre EAMC e/ou CO, ainda possuem pouco conhecimento e as dificuldades para desenvolver projetos estão atreladas às turmas numerosas, falta de transporte e falta de tempo para planejamento. Segundo as categorias de percepção analisadas, importância, responsabilidade, conhecimento, competência e barreira potencial associado à prática docente, os professores distinguem os diferentes princípios da CO no espaço escolar. Importam-se em trabalhar com todos os Princípios da CO, com ênfase no Princípio P6d (Poluição humana no ambiente oceânico) e menor importância ao princípio P2 (Processos de erosão e atividades tectônicas que ocorrem no oceano); sentem-se responsáveis por alertar e desenvolver trabalhos relacionados aos princípios P4 e P5 (O ambiente oceânico e suas funções bióticas); P6d e P7 (Impacto humano nos recursos oceânicos). Na categoria conhecimento, destacaram dificuldades com temas dos princípios P1 (O ambiente oceânico e seus recursos) e P2, mas sentem-se preparados para trabalhar com os princípios P4, P5 e P6d. Na categoria competências, possuem habilidades para trabalhar com os princípios P4, P5 e P6d e pouco criativos para trabalhar os princípios P1 e P2. Na Categoria Barreira Potencial, não as encontram em temas direcionados aos princípios P4, P5 e P6d. Observou-se uma tendência significativa de trabalhos com abordagem nos princípios P5 e P6 da CO, nos projetos direcionados a EMAR, com significativa interdisciplinaridade nas áreas do conhecimento de ciências, geografia e história. Por fim, o trabalho traz considerações e sugestões para os desafios encontrados na inserção da CO na RMEF, e como produtos: uma proposta para inserção da CO, no currículo de Ciências da Rede e material de apoio didático de livre acesso. Livro eletrônico intitulado: A Cultura Oceânica no espaço escolar, estratégias de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: diagnóstico, educação ambiental marinha e costeira, cultura oceânica, percepção, interdisciplinaridade, educação formal.